

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 25.07.75 Pg.: _____

Posseiros resistirão à Funai

25-7-75

Do correspondente
e da Sucursal
ESP

O presidente do Sindicato Rural de Barra do Garças, Benedito Vilela, não acredita que a Funai e o Incra já tenham resolvido a contento todos os problemas relacionados com a indenização de fazendeiros e posseiros que ocupam a reserva de São Marcos, onde vivem mais de 800 xavantes. "A indenização das propriedades tituladas — afirmou — não oferece dificuldades, mas com os posseiros a tarefa será muito difícil, podendo ficar na dependência de demanda judicial".

Ao mesmo tempo, informou que muitos dos posseiros já se preveniram, caracterizando por todos os meios legais a legitimidade da posse, não estando dispostos a aceitar apenas o pagamento das benfeitorias, exigindo também o das terras. Os índios, porém, permanecem calmos, apesar da promessa feita ao general Ismarth de Araujo de que matariam todos os brancos que ocupam a reserva se a Funai não tomasse medidas imediatas.

Uma comissão mista, formada por engenheiros e advogados da Funai e do Incra, esteve recentemente na região, examinando minuciosamente os documentos que fixaram os limites da reserva, bem como a legitimidade dos títulos apresentados pelos proprietários que tiveram suas terras incluídas no território indígena.

Segundo o diretor do Depar-

tamento Técnico do Incra em Cubabá, Carlos Magno dos Santos, que supervisionou o levantamento inicial feito pelos técnicos do Projeto Fundiário do Alto Araguaia, foram verificados alguns erros "sem grande importância", daí a necessidade de formar a nova comissão, que atualmente estuda o problema.

Fontes do Incra informam, ainda, que esse grupo estuda também a criação de nova reserva, destinada a abrigar os bororós que, nos últimos três meses, deixaram a região do Batovi (Barra do Garças), concentrando-se nas proximidades do rio Kuluene. É possível que, dentro de pouco tempo, a Funai oficialize a reserva de Mearure, a 400 quilômetros de Cuiabá, onde vivem cerca de 32 bororós.

bá, onde vivem cerca de 32 bororós.

Mais índios

O presidente da Fundação Nacional do Índio, general Ismarth de Oliveira, foi informado ontem de que os índios tupiniquins descobertos no Espírito Santo são mais de 500 e não apenas 50, como se informou inicialmente. Na próxima semana, ele fará uma viagem a Vitória e deverá ir até a aldeia desses índios em companhia do governador Flávio Álvares.